

ORIENTAÇÕES GERAIS - Conversando sobre a lição de casa

Poucos assuntos geram tantas controvérsias entre pais e escola como a lição de casa. Os comentários variam entre o excesso de lição, a falta, a facilidade dos filhos na sua realização ou a dificuldade excessiva. Ainda há freqüentemente comentários no sentido de se sentirem impossibilitados de colaborar, pois “aprenderam de outro jeito”. Foi pensando nisso que decidimos escrever esse documento que visa fornecer algumas informações sobre como a Escola Projeto Vida encara a lição de casa, seus objetivos e orientações sobre sua realização.

O início da lição de casa

Na Escola Projeto Vida a lição de casa começa no Grupo 5 e se estende até o 9º ano, ganhando particularidades e finalidades diferentes em cada segmento da escolaridade, conforme explicitaremos no decorrer deste documento.

Os objetivos da lição de casa

A lição de casa possibilita a intersecção de dois universos: casa e escola. É nesse sentido que é mais apropriado conceber a lição como um tempo de trabalho em casa, com características diferentes do trabalho realizado na escola. É importante ressaltar, porém, que de maneira alguma expressa a riqueza de discussão, aprofundamento e detalhamento que se alcança dentro da sala de aula. Há vários tipos de lição, que por sua vez têm objetivos diferentes. A lição pode ser para:

- **Compartilhar** com a família parte dos conhecimentos que vão construindo ao longo do trabalho;
- **retomar** os conteúdos aprendidos - tendo que enfrentar os desafios sem a parceria dos amigos;
- **estudar**, sistematizando um pouco do aprendizado que se conquistou;
- **coletar** mais conhecimentos sobre algum assunto que estão estudando;
- **disparar** questões sobre um assunto que posteriormente será aprofundado em classe.

Portanto, para a Escola Projeto Vida lição de casa é possibilidade de estudo em casa, expande o tempo de estudo e tem papel importante no desenvolvimento escolar do aluno, não apenas “ocupa” seu tempo.

O papel da família

Diante da lição de casa pais e filhos têm papéis diferentes. Para os alunos os papéis descritos acima e para os pais poder participar um pouco da vida escolar do filho. Porém, é importante ressaltar que a lição de casa é para o aluno e não para os pais. Sabemos que a preocupação da família em acompanhar se a lição foi realizada ou não, se está bem feita ou não, se a criança tem condições adequadas de realização etc. garantem uma maior eficácia no alcance dos objetivos a que esta se propõe. A ajuda a ser fornecida pela família deve ser nesses aspectos, pois caso ultrapasse

esses limites pode inclusive atrapalhar o processo de desenvolvimento de autonomia do aluno. Pesquisas mostram que estudantes com bom desempenho, freqüentemente, tem pais interessados em sua vida escolar. Esse interesse marca, na formação do aluno, a importância que a família atribui ao estudo. Sabe-se que não basta colocar o filho em uma boa escola, o papel da família é decisivo no bom resultado desejado por todos.

A maior ajuda que os pais podem dar aos filhos é exigir qualidade na produção. Não esperamos que as atividades sejam feitas de maneira correta e sim da melhor forma que cada criança consegue fazer. Tanto os pais quanto a professora sabem quando a atividade é feita com pressa e de qualquer jeito, e sendo feita desta forma a lição de casa não cumpre integralmente sua função.

As professoras sempre explicam a atividade que deverá ser feita em casa, mesmo assim é comum que as crianças tenham dúvidas durante a realização das mesmas. Por isso é importante que tenham um adulto por perto para que possam solicitar ajuda quando necessário. Isso não significa que os pais tenham que fazer a lição junto com seus filhos. O importante é orientá-los para a realização da atividade. Mesmo quando for solicitada a realização de uma pesquisa sobre um determinado assunto, é fundamental que os pais até leiam os textos com seus filhos, mas quem deve selecionar as informações e registrá-las deve ser a própria criança.

A participação dos pais, além dos pontos descritos acima também pode ser no sentido de conduzir o filho à realização autônoma, fornecendo “dicas” que ajudem-no a resgatar a explicação realizada em classe pela professora. No caso de impossibilidade de ajuda é sempre melhor que o estudante leve a lição incompleta ou com erro para que a professora possa ter clareza das dificuldades ainda encontradas por aquele aluno.

Os papéis dos pais mudam conforme a escolaridade. Alunos menores exigem uma participação maior, enquanto que para os mais velhos o papel é muito mais de supervisão.

Datas e prazos de entrega das tarefas de casa

A entrega das tarefas deve seguir as regras preestabelecidas com a professora da classe. A não entrega das mesmas prejudica a participação do aluno e não fortalece a postura de estudante que queremos desenvolver. Como é um procedimento novo, torna-se fundamental o auxílio do adulto para ajudar o aluno (a) a não esquecer das mesmas. Na maioria das vezes a revisão da lição de casa é uma situação de aprendizagem, na medida em que as crianças discutem as diferentes formas de realização. Portanto, a criança que não fez a lição em casa, não participa da mesma forma da atividade. Se por algum motivo grave a lição não pode ser feita pelo aluno, pedimos aos pais que justifiquem através da agenda e façam com que o filho assista a preocupação em explicar a não realização. A professora dará outro prazo para que a lição pendente seja feita.

Cuidados para a realização da lição

De maneira geral, os alunos apresentam melhor desempenho em relação à lição de casa se dispõem de um local adequado para sua realização, distantes de televisão, música ou outras distrações. O material necessário deve estar à disposição, como lápis, borracha ou o que for necessário para a realização de determinadas lições. Mantê-los em ordem e em bom estado de conservação é também um aprendizado

que requer experiência, por essa razão os pais devem acompanhar esse percurso, lembrando a criança de conferi-los e reorganizando-os, se necessário. Combinar um horário fixo com o aluno para fazer as lições também é um outro instrumento que costuma evitar desgastes familiares. Incorporado à rotina, em médio prazo, evita que a cada dia os pais precisem lembrar o aluno que é o momento para a realização das lições. Alguns pais dizem que se a criança é competente e responsável trabalha a qualquer hora e em qualquer lugar (inclusive assistindo à TV). À medida que os alunos avançam na escolaridade, é bem verdade que vão organizando-se de maneira muito particular, criando sistemáticas bastantes próprias, porém, com crianças pequenas pensamos ser absolutamente necessária a intervenção de adultos atentos às condições favoráveis para o desenvolvimento do trabalho.

Tempo gasto com a lição

O tempo despendido para a realização da lição de casa varia de acordo com o tipo de lição a ser feita e o ritmo do aluno.

A Escola Projeto Vida considera que o mais importante é a adequação da lição enviada para o momento de estudo daquela classe e não o volume de lição enviado. Evitamos um caráter “tarefeiro” para a lição de casa, priorizando a qualidade e não a quantidade.

No Fundamental I (1º ao 5º Ano) as professoras encaminham para casa atividades que a maioria das crianças realiza em um período de tempo que varia de 45 minutos a 1 hora. Mas, é importante salientar que o tempo de realização varia muito de criança para criança. Algumas fazem a atividade rapidamente e conseguem dar conta do que foi solicitado. Outras fazem rápido, mas nem sempre com qualidade. Tem também as que demoram bastante e mesmo assim encontram dificuldade para realizar o que foi proposto. Portanto, podemos apenas estimar um tempo aproximado. É natural que as séries finais (Fundamental II) despendam um tempo bem mais elevado que as séries iniciais do Fundamental I (1º ao 3º Ano).

Dicas aos pais

Essas são indicações gerais que costumam dar bons resultados:

- oriente seu filho(a) para realizar a lição no dia em que foi dada;
- cobre letra legível, capricho na organização do espaço gráfico e limpeza;
- incentive seu filho(a) a fazer perguntas sobre suas dificuldades ao invés de depender da presença constante do adulto para a realização da lição;
- caso sinta que a dificuldade é muito intensa oriente seu filho(a) para que encaminhe as dúvidas ao professor, que precisa conhecer a real possibilidade de desempenho de seu aluno frente ao assunto estudado.

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS POR SEGMENTO:

1. Educação Infantil

• G2 a G4

Do Grupo 2 ao Grupo 4 existem duas atividades que ocorrem com frequência semanal que, embora não possam ser classificadas como lição de casa, também criam uma oportunidade para as crianças e famílias compartilharem um pouco do

que realizam na escola. Ambas as propostas, descritas a seguir, visam aproximar a criança do universo literário e dos encantos que a leitura pode provocar:

- **Pasta de leitura** – Semanalmente as crianças levarão para casa a Pasta de leitura. Nesta pasta serão arquivados textos trabalhados com o grupo. Levar a pasta para casa possibilitará ao aluno compartilhar com a família diferentes tipos de textos trabalhados em sala, como letras de música, poesias, adivinhas, textos informativos sobre um tema trabalhado etc.

- **Roda da biblioteca** – semanalmente as crianças levarão para casa um livro da classe para ser lido pela família.

Para que as atividades acima aconteçam de forma significativa a família precisa estar envolvida. Ao pegar a pasta de leitura e compartilhar com a família o novo texto, a criança resgata um pouco do trabalho desenvolvido em sala e compartilha com a família seu entendimento e suas conquistas escolares.

• **G5 – Início da Lição de Casa**

Na Educação Infantil a prática de realizar tarefas em casa, mais do que criar um hábito pretende promover situações em que elas possam refletir sobre suas descobertas e adquirir bons procedimentos, que irão contribuir para a formação de estudantes preocupados e comprometidos com a qualidade de suas produções e de sua própria aprendizagem.

Para os pequenos, a tarefa em casa proporciona ainda a possibilidade de arriscar-se em uma produção, com maior autonomia, podendo as propostas estarem relacionadas aos projetos em desenvolvimento ou mesmo mais voltada para diversão, como Jogo dos 7 erros, ou O que é o que é.

A atuação dos pais

Nesta faixa etária, como já dissemos, a demanda de ajuda é maior, posto que este é o momento inaugural de alguns procedimentos.

É fundamental que as crianças possam contar com a disponibilidade dos pais ou de alguém a quem possam recorrer nos momentos em que precisarem de ajuda. As necessidades variam de criança para criança, mas a experiência tem nos mostrado que as mais freqüentes são: saber que é dia de tarefa e espontaneamente começar a fazê-la, pegar ou pedir aos familiares o material necessário para realizá-la; colocar nome e data na folha; saber o que é pedido; escolher o local mais adequado para a realização, entre outras.

É importante lembrar que os resultados da lição não podem constituir um momento de tensão entre pais e crianças. Ao contrário, é sempre bom evitar situações desta natureza. A professora, nestes casos, é a primeira parceira a ser procurada para tentar intermediar e relaxar um pouco a situação.

É importante ressaltar que os adultos devem sempre respeitar aquilo que as crianças podem produzir naquele momento, sem fazer por elas, modificando suas produções originais.

Nossa observação revela que, na maioria dos casos, nesta faixa etária, levar uma lição para fazer em casa é um grande prazer, pois é visto como um marco de crescimento.

As tarefas destinadas aos pais

É comum, nesta faixa etária, as crianças levarem tarefas que mais parecem destinadas aos pais. Em geral, são lições que envolvem pesquisas e entrevistas, no

entanto, os procedimentos que envolvem tais tarefas são novos para as crianças e por isso precisam de muita ajuda.

No caso de uma entrevista, por exemplo, esta deve ser respondida com letra bastão (forma), na frente da criança para que ela possa continuar investigando e se apropriando do sistema de escrita. Situações de pesquisa também devem acontecer de forma compartilhada. É importante que os adultos leiam para as crianças o que foi encontrado e o que escreveram, busquem apoio nas imagens, escrevam o que as crianças ditam e estejam disponíveis para responder às perguntas que possam surgir neste momento.

A retomada da lição pela professora

É importante garantir que as crianças retornem com a tarefa na escola no dia combinado; este procedimento certamente irá ajudá-las a construir um hábito. Pode-se auxiliá-las na organização de seus pertences para que não se esqueçam de guardá-las na mala e, principalmente, lembrá-las que naquele dia, o professor fará um encaminhamento com o material que recebeu. No caso de pesquisas e entrevistas, que em geral tratam de um tema ou projeto, o professor pode fazer um mural, uma roda de conversa ou utilizar outro meio para compartilhar e socializar todas as informações.

Atividades em folha podem passar pelo mesmo procedimento, procurando criar uma interação por parte das produções realizadas pelas crianças. Tendo em vista todas as considerações feitas e os contatos feitos com os pais, a tarefa em casa será entregue na 4ª feira e o retorno poderá acontecer até 6ª feira, restando assim dois dias para a família se organizar em torno desta tarefa. Prazos maiores serão dados nos casos de pesquisas ou busca de materiais.

• 1º ANO

Que tipo de atuação espera-se dos pais?

Para a criança do Pré é fundamental sentir-se acompanhada pelos seus pais, percebendo que sua vida escolar é importante para os adultos que a cercam. Há sempre um cuidado de nossa parte em planejar ou propor situações nas quais as crianças contem com autonomia para realizá-las, ou seja, consigam trabalhar sozinhas. Por outro lado, existem procedimentos que começam a ser construídos a partir de agora e, como já dissemos, os alunos desejam nesse momento corresponder ao que deles se espera. Assim, é possível que a tarefa de casa se torne um momento de tensão vivido em casa. Por isso, embora esperemos essa autonomia da parte dos alunos, é comum que ocorram demandas bastante diferenciadas: existem crianças que exigem a presença física dos pais, embora não necessitem exatamente de ajuda; outras que solicitam permanentemente apoio dos pais, outras ainda que nem os consultam. Nesse sentido não há uma única orientação que possa ser seguida. Esperamos uma atuação coerente dos pais, dando o suporte necessário às necessidades específicas de seu(sua) filho(a), principalmente no início do ano, na perspectiva de que progressivamente possam atuar cada vez menos e as crianças possam prescindir cada vez mais desse apoio. Caso o grau de intervenção seja acima do esperado, não apontando para essa progressão, sugerimos que procurem a professora da classe ou a coordenação.

Se a criança não consegue realizar a tarefa, como os pais devem proceder?

Devem inicialmente identificar a razão pela qual a criança apresenta dificuldade - às vezes o trabalho a ser realizado parece não estar claro; outras, a tarefa de fato parece muito difícil. No primeiro caso, os pais devem retomar a proposta a ser realizada apenas lendo o enunciado com a criança, na tentativa de assegurar-se de que ela compreendeu o que fazer. Se a dificuldade, porém, é tão grande que a criança não tem condições de superá-la, os pais devem orientar a criança a não realizar a tarefa e avisar (pessoalmente ou por escrito) a professora no dia seguinte. Entendemos que esse retorno é fundamental para o desenvolvimento do trabalho realizado em sala de aula, pois permite ao professor a possibilidade de reavaliar a adequação ou não da proposta feita à classe ou de acompanhar mais atentamente as questões de determinada criança.

Se a criança pede informação sobre como escrever determinada palavra, os pais podem ou não responder-lhe?

Os pais podem e devem informar-lhe a maneira certa de escrever, sempre que forem consultados a respeito. Agindo dessa forma, estamos contribuindo para que a criança preocupe-se com a forma correta ao escrever, embora ainda não tenha a possibilidade de fazê-lo constante e autonomamente.

Se, ao verificar a tarefa, os pais constatam a ocorrência de erros ortográficos na produção de seu (sua) filho (a), devem ou não corrigi-los?

Nesse caso os pais não devem fazê-lo, pois não será através dessa informação que a criança passará a não "errar", uma vez que sabemos tratar-se de uma construção a ser realizada. Pais que sempre apontam erros dessa natureza a crianças pouco experientes, do ponto de vista da escrita, acabam contribuindo para o aparecimento de duas posturas, a nosso ver indesejáveis: medo de errar e incerteza para escrever, além da percepção de uma certa ambigüidade na atuação dos adultos com os quais convive (pais e professores), gerando uma desvalorização de um ou outro.

Como é apresentada a tarefa de casa aos alunos?

Há sempre um momento reservado na rotina para a apresentação das propostas, definição de tarefas e exploração das possibilidades variadas de execução. Nunca apresentamos uma tarefa para ser feita em casa que não tenha sido realizada em classe.

A professora junto com o aluno ou sozinha irá colocar um carimbo na lição: um bonequinho = sem ajuda; dois bonequinhos = com ajuda, legendando a mesma, assim, ficará claro se os pais precisarão ajudar ou não o filho em casa.

E como é corrigida?

Existe também sempre um momento onde a tarefa do dia anterior é retomada. Nossas preocupações, porém, não se restringem apenas aos conteúdos, mas à possibilidade de promover a socialização dos procedimentos utilizados e dificuldades encontradas pelos nossos alunos. O foco não é se o aluno fez ou não seu trabalho corretamente, mas se precisou de ajuda, como pensou para realizá-lo de determinada forma, onde e em que hora costuma trabalhar. Consideramos que a abordagem desses aspectos também contribui para ampliarmos a discussão sobre a postura de cada um frente às tarefas escolares.

Existem tarefas de casa destinadas aos pais?

Sim, há tarefas nas quais a atuação dos pais é diferente desta que temos tratado até agora. São esporádicas e podem estar organizadas sob a forma de entrevistas ou de consulta aos pais sobre determinados aspectos (como, por exemplo: contar como e por que se decidiram pelo nome do(a) filho(a); contar como eram as brincadeiras de infância; um pouco sobre a história da família...). Essas "tarefas" têm um prazo maior de elaboração e devem estender-se até o final de semana mais próximo, para que os pais possam realizá-la com tranquilidade.

2. A lição de 1º ao 5º Ano

Os alunos têm lição de casa todos os dias?

As lições de casa são encaminhadas todos os dias - de 2ª a 6ª feira, sendo que em dias que antecedem o dia de período integral da série (para os alunos da tarde) e no dia de integral do período da manhã, as professoras costumam enviar lições que exigem menos tempo para realização.

Todos os alunos levam as mesmas lições de casa?

Nem sempre. A professora sempre elege uma atividade que todas as crianças levam para casa como lição de casa. Mas existem as atividades complementares, que constituem uma modalidade de apoio pedagógico, e que são encaminhadas apenas para algumas crianças, por conta de dificuldades específicas. Há também crianças que realizam atividades adaptadas as suas necessidades educativas especiais. Portanto as crianças estão acostumadas a lidar com estas diferenças.

Os professores específicos também encaminham lições de casa?

Normalmente os professores de áreas específicas não encaminham atividades para casa, mas eventualmente pedem para os alunos treinarem alguma habilidade, lerem algum texto ou trazerem algum objeto para a próxima aula.

Como as lições de casa são corrigidas?

Todos os dias, no início da aula, a professora polivalente pede que as crianças coloquem em cima da mesa a lição de casa e verifica quem fez ou não o que foi proposto. Na maioria das vezes a lição é corrigida no dia seguinte a sua realização, mas ocorre também das professoras recolherem para analisar a produção das crianças e fazer a revisão em outro dia.

O que acontece com a criança que não realiza a lição de casa?

A professora pergunta o motivo que impediu a realização da atividade e combina um novo prazo para entrega. Se a criança com frequência deixar de fazer a lição de casa, a professora manda um bilhete para os pais notificando os atrasos ou a não realização das atividades enviadas para casa.

O maior prejuízo do não cumprimento da lição de casa é para o processo de aprendizagem da criança, pois ela está deixando de fazer atividades que são planejadas com uma intenção didática.

Como a professora controla quem fez ou não a lição de casa?

Todas as professoras têm na classe um quadro de controle diário da lição de casa, que é compartilhado com todo o grupo-classe, pois fica exposto no mural da sala. A

intenção é criar uma cultura que valorize a lição de casa, por isso os próprios alunos preenchem o quadro e ajudam a auto-regular o processo.

Como os pais podem saber qual é a lição de casa?

A lição de casa é anotada na agenda pela própria criança. Nas 1as e 2as séries as professoras monitoram a anotação das crianças, para garantir que esteja registrado a contento. Nas 3as e 4as séries a anotação já é por conta das crianças e as professoras só monitoram alunos que precisam de atenção especial quanto ao registro.

Estudar para a prova é lição de casa/ ou substitui a lição de casa?

Do 3º ao 5º Ano os alunos e alunas começam a viver a experiência de serem testados em seus conhecimentos. Do ponto de vista do professor a prova não é o instrumento mais importante para avaliar as crianças, pois é apenas mais uma atividade que será considerada na avaliação do trimestre. No entanto, para as crianças a prova assume uma grande importância, pois precisam mostrar formalmente o que sabem sobre o que está sendo estudado. As professoras marcam com antecedência os dias das provas e orientam os alunos para estudarem alguns dias antes da realização das mesmas. Esta orientação ocorre para que as crianças se sintam mais seguras e também para que aprendam procedimentos para estudar em casa. Na verdade, não esperamos que aprendam o conteúdo, mas que aprofundem conhecimentos sobre o mesmo. Por isso, as professoras orientam as crianças a relerem anotações de aula e textos trabalhados em classe. Pedem também que eles mesmos se façam perguntas e questões sobre o conteúdo. Além disso, alguns dias antes, encaminham atividades para casa que retomam os conteúdos do trimestre, para que as crianças possam sistematizar aprendizagens recentes.

3. A lição do 6º ao 9º Ano

Há lições de todas as disciplinas?

Sim. Em áreas como Língua Portuguesa e Matemática a frequência é maior. Nas outras áreas há lições com menos frequência, considerando a carga horária de cada disciplina. Há algumas lições que são dadas com um tempo maior de realização. Tratam-se de alguns trabalhos ou projetos pessoais em que os alunos têm um tempo maior de elaboração.

Como se dá a anotação da lição de casa?

O aluno registra na agenda para quando é a lição. O uso, portanto, da agenda individual é o mesmo que nós adultos fazemos. Há um outro instrumento que fica na sala de aula: a agenda coletiva. Ela cumpre dois papéis; serve para o aluno que perdeu a anotação da lição (seja porque faltou ou outro motivo) e serve também para dar equilíbrio entre as lições solicitadas pelos diferentes professores.

Correção da lição

As formas de correção também variam de acordo com o tipo de lição. Pode ser desde a correção individual realizada pelo próprio aluno como as coletivas – com os esclarecimentos de dúvidas.

Qual o papel que cabe aos pais?

Ele vai mudando a cada etapa de escolaridade. Mas é preciso ressaltar que a preocupação com as lições do filho ou filha comunica um valor que se dá ao trabalho escolar. Pesquisas recentes indicam que é a preocupação dos pais mostra resultados mais positivos do ponto de vista das aprendizagens. O aluno mais velho precisa ter mais autonomia na realização das tarefas. Nesse sentido aos pais cabe um papel muito mais de supervisão. Há uma complexidade maior nos conteúdos que não necessariamente os pais precisam dominar, mas sim orientações quanto à forma de fazer melhor e até de encaminhar as possíveis dúvidas aos professores.

O que acontece quando o aluno não faz a lição?

Neste segmento o primeiro interlocutor é o aluno. Na primeira vez que deixa de fazer ou esquece materiais, o professor da disciplina conversa com ele, tentando entender os motivos da não realização. Há uma planilha que fica na sala de aula para registro das lições não feitas, ou incompletas, bem como do esquecimento de materiais. Semanalmente essas planilhas são levadas às orientadoras educacionais que também conversam com o aluno e comunica as famílias quando percebem que aluno está precisando de ajuda para realização de tarefas. Quando os alunos estão devendo várias lições, em alguns casos, são convocados a permanecer na escola para a atualização das tarefas.

E quando a lição for trabalhos e pesquisa?

Os alunos podem requisitar a permanência na escola para reunião de grupos ou para pesquisas tanto na biblioteca quanto na informática. Para isso basta requisitar junto aos auxiliares, com um dia de antecedência, uma autorização de permanência na escola.

Estudar para provas como lição

Durante o trimestre há vários instrumentos de avaliação. Um deles é a prova trimestral. É entregue aos alunos um calendário de provas. Cada professor faz uma orientação de estudo com os conteúdos a serem revistos, os materiais necessários e dicas importantes. Neste período de provas uma lição importante passa ser o estudo para as provas. Ajudar o aluno a fazer um calendário de estudo é uma orientação importante dos pais.

Quando o aluno falta deve apresentar lição?

Sim. Sempre que possível o aluno deve por em ordem as lições para não perder o ritmo de trabalho. Comunicar-se com os auxiliares e pedir as lições do dia (de classe e de casa).

**Documento elaborado pela Equipe Pedagógica
da ESCOLA PROJETO VIDA
Fevereiro de 2007**